

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

GUIA DE NORMALIZAÇÃO DE DISSERTAÇÃO E PROJETO DE PESQUISA

Manaus - 2018

1 APRESENTAÇÃO

Este manual trata dos princípios gerais para elaboração de trabalhos acadêmicos – dissertações e projetos de pesquisa – no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO), visando à sua apresentação à instituição.

A dissertação é o documento que representa o resultado de um estudo científico sob a coordenação de um orientador (doutor), objetivando a obtenção do título de mestre.

O projeto de pesquisa é o trabalho científico que antecede a elaboração da dissertação, também feito sob a orientação um professor doutor, visando à aprovação no exame de qualificação.

A Universidade Federal do Amazonas (UFAM), em 2003, lançou a primeira edição do Guia de Teses e Dissertações, o qual foi reformulado em 2017, passando a ser denominado “Metodologia do trabalho científico: normas para a construção de trabalhos acadêmicos” (BARBALHO; VALE; MARQUEZ, 2017). O PPGO adotará o referido manual, que está disponível em seu sítio eletrônico www.ppggo.ufam.edu.br, para guiar a normalização dos trabalhos acadêmicos, com adaptações, como será apresentado no presente documento.

2 DISSERTAÇÃO

2.1 Modalidades e estrutura da dissertação

A dissertação poderá ser apresentada sob duas modalidades: dissertação em formato tradicional e dissertação em formato artigo.

Independentemente da modalidade, a dissertação atenderá às normatizações para trabalhos acadêmicos estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Exceção se faz à sessão “Artigo” da dissertação em formato artigo, a qual seguirá às normas do periódico ao qual o artigo científico foi ou será submetido.

Adotar-se-á como idioma nos trabalhos acadêmicos a Língua Portuguesa. No caso da dissertação em forma de artigo, será facultado o uso da Língua Inglesa na sessão que apresenta o artigo científico, mas não naquelas que o antecedem, conforme será explicitado a seguir.

2.1.1 Dissertação em formato tradicional

De acordo com a ABNT, por meio da norma NBR14724, os trabalhos devem ser estruturados a partir de elementos obrigatórios e opcionais, que se dividem em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. A dissertação em formato tradicional caracterizar-se-á pela apresentação desses itens conforme disposto no Quadro 1.

A descrição e o conteúdo de cada uma destas partes estão apresentados na supracitada obra “Metodologia do trabalho científico: normas para a construção de trabalhos acadêmicos”. Os trabalhos monográficos produzidos no PPGO devem seguir suas orientações. Exceção será feita em relação à descrição do “Sumário”. Quando se diz, no manual, que “os capítulos e as seções do trabalho devem ser enumerados em algarismos arábicos”, deve-se entender que estão incluídas as sessões “Introdução” e “Conclusão”, diferente do que mostra a Figura 17. Isso significa que a primeira sessão a ser numerada será a “Introdução” e a “Conclusão” será a última. As normas de indicativo de sessões e de numeração progressiva seguirão às expostas no

manual, descritas nos tópicos de mesmo nome, no capítulo “Elementos gráficos”.

Para o PPGO, no entanto, o item “Agradecimentos” será obrigatório, diferindo do que rege o guia da UFAM. É obrigatório o agradecimento à UFAM, ao PPGO, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes – à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e demais agências de fomento de bolsas ou pesquisa, se houver. São opcionais, no entanto, usuais, os agradecimentos pessoais às instituições ou pessoas que contribuíram para a realização da pesquisa ou com o autor.

Quadro 1 – Elementos integrantes de dissertação em formato tradicional

ESTRUTURA	ELEMENTOS	
PRÉ-TEXTUAIS	Capa (obrigatório)	
	Folha de rosto (obrigatório)	
	Ficha catalográfica (obrigatório)	
	Folha de aprovação (obrigatório)	
	Dedicatória (opcional)	
	Agradecimentos (obrigatório)	
	Epígrafe (opcional)	
	Resumo na língua portuguesa (obrigatório)	
	Resumo na língua inglesa (obrigatório)	
	Lista de ilustrações (opcional)	
	Lista de tabelas (opcional)	
	Lista de abreviaturas e siglas (opcional)	
	Lista de símbolos (opcional)	
	Sumário (obrigatório)	
TEXTUAIS	Introdução (obrigatório)	
	Desenvolvimento	Revisão de literatura (obrigatório)
		Objetivos (obrigatório)
		Métodos (obrigatório)
		Resultados (obrigatório)
		Discussão (obrigatório)
Conclusão (obrigatório)		
PÓS-TEXTUAIS	Referências (obrigatório)	
	Glossário (opcional)	
	Apêndice (opcional)	
	Anexos *	
	Índice (opcional)	

* Em pesquisas envolvendo seres humanos ou animais, a aprovação do respectivo comitê ou comissão de ética deverá constar nos anexos do trabalho. Em pesquisas envolvendo acesso a patrimônio genético brasileiro e/ou conhecimento tradicional associado, o cadastro no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado – SisGen – deverá constar nos anexos do trabalho. Nestes casos, os anexos,

constituir-se-ão, portanto, sessão obrigatória. Afora tais situações, os anexos são opcionais.

Fonte: Adaptado de ABNT – NBR 14724, 2011.

2.1.2 Dissertação em formato artigo

A dissertação poderá ser apresentada em formato artigo. Nesse caso, os elementos que irão compor a estrutura do trabalho serão os apresentados no Quadro 2.

Da mesma forma que na apresentação em formato tradicional, os conceitos e as normas referentes aos elementos pré-textuais, textuais, pós-textuais, complementares e os aspectos gráficos são apresentados no guia de trabalhos científicos da UFAM e devem segui-lo. A exceção referente à numeração dos capítulos será mantida neste formato.

O único item que não está descrito no referido manual é a sessão “Artigo”. Nela deverá ser apresentado um artigo científico, ou mais de um, a critério do orientador. É o artigo que incluirá a apresentação dos resultados da pesquisa realizada, bem como sua interpretação. Isso justifica a supressão dos itens “Resultados” e “Discussão” dos elementos textuais, que aparecem na dissertação em formato tradicional, mas não na modalidade em formato artigo. No caso de haver mais de um artigo, o primeiro artigo constituir-se-á o item denominado “Artigo 1”, o segundo artigo constituir-se-á o item “Artigo 2”, e assim sucessivamente.

Os artigos apresentados poderão estar por ser submetidos, publicados, aceitos ou em revisão pelo periódico científico, o que também deve ser esclarecido no início da sessão.

Artigos que compõem a dissertação poderão ser apresentados em Língua Portuguesa ou em Língua Inglesa, a critério do orientador. Os demais elementos constituintes deverão ser redigidos em Língua Portuguesa.

Quadro 2. Elementos integrantes de dissertação em formato artigo.

ESTRUTURA	ELEMENTOS	
PRÉ-TEXTUAIS	Capa (obrigatório)	
	Folha de rosto (obrigatório)	
	Ficha catalográfica (obrigatório)	
	Folha de aprovação (obrigatório)	
	Dedicatória (opcional)	
	Agradecimentos (obrigatório)*	
	Epígrafe (opcional)	
	Resumo na língua portuguesa (obrigatório)	
	Resumo na língua inglesa (obrigatório)	
	Lista de ilustrações (opcional)	
	Lista de tabelas (opcional)	
	Lista de abreviaturas e siglas (opcional)	
	Lista de símbolos (opcional)	
	Sumário (obrigatório)	
TEXTUAIS	Introdução (obrigatório)	
	Desenvolvimento	Revisão de literatura (obrigatório)
		Objetivos (obrigatório)
		Métodos (obrigatório)
		Artigo (obrigatório) **
Conclusão (obrigatório)		
PÓS-TEXTUAIS	Referências (obrigatório)	
	Glossário (opcional)	
	Apêndice (opcional)	
	Anexos ***	
	Índice (opcional)	

* Considerar este item igual à dissertação em formato tradicional.

** Poderão ser apresentados mais de um artigo.

*** Em pesquisas envolvendo seres humanos ou animais, a aprovação do respectivo comitê ou comissão de ética deverá constar nos anexos do trabalho. Em pesquisas envolvendo acesso a patrimônio genético brasileiro e/ou conhecimento tradicional associado, o cadastro no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado – SisGen – deverá constar nos anexos do trabalho. Nestes casos, os anexos, constituir-se-ão, portanto, sessão obrigatória. Afora tais situações, os anexos são opcionais.

Fonte: Adaptado de ABNT – NBR-14724 (2011).

3 PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa é o trabalho científico que antecede a elaboração da dissertação e visa à aprovação no exame de qualificação.

De modo igual à dissertação, este trabalho acadêmico obedecerá às normas estabelecidas pela ABNT.

Os elementos constituintes da estrutura de um projeto de pesquisa também são arranjados em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme apresentado no Quadro 3. O conteúdo e a normalização de cada uma destas partes são similares às da dissertação, conforme descreve o guia “Metodologia do trabalho científico: normas para a construção de trabalhos acadêmicos”; assim como são os elementos complementares – citações, notas de rodapé, ilustrações – e os aspectos gráficos. A exceção referente à numeração dos capítulos feitas para a dissertação será mantida neste formato.

Quadro 3. Elementos integrantes do projeto de pesquisa.

ESTRUTURA	ELEMENTOS	
PRÉ- TEXTUAIS	Capa (obrigatório)	
	Folha de rosto (obrigatório)	
	Resumo na língua portuguesa (obrigatório)	
	Resumo na língua inglesa (obrigatório)	
	Lista de ilustrações (opcional)	
	Lista de tabelas (opcional)	
	Lista de abreviaturas e siglas (opcional)	
	Lista de símbolos (opcional)	
	Sumário (obrigatório)	
TEXTUAIS	Introdução (obrigatório)	
	Desenvolvimento	Revisão de literatura (obrigatório)
		Objetivos (obrigatório)
		Métodos (obrigatório)
		Cronograma (obrigatório)
		Orçamento (obrigatório)
PÓS- TEXTUAIS	Referências (obrigatório)	
	Glossário (opcional)	
	Apêndice (opcional)	
	Anexos*	
	Índice (opcional)	

* Em pesquisas envolvendo seres humanos ou animais, a aprovação do respectivo comitê ou comissão de ética deverá constar nos anexos do trabalho. Nestes casos, os anexos, constituir-se-ão, portanto, sessão obrigatória. Afora tais situações, os anexos são opcionais.

Fonte: Adaptado de ABNT – NBR 14724, 2011.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BARBALHO, C. R. S; VALE, M. M.; MARQUEZ, S. O. M. Metodologia do trabalho científico: normas para a construção de trabalhos acadêmicos. Manaus: EDUA, 2017. 78 p.